



COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPEIAS

Bruxelas, 27.05.2002  
COM(2002) 248 final

## **RELATÓRIO DA COMISSÃO**

**Controlo dos auxílios à siderurgia concedidos ao abrigo do artigo 95º do Tratado CECA,  
Décimo Sétimo Relatório, Maio de 2002**

# RELATÓRIO DA COMISSÃO

## Controlo dos auxílios à siderurgia concedidos ao abrigo do artigo 95º do Tratado CECA, Décimo Sétimo Relatório, Maio de 2002

### 1. INTRODUÇÃO

A Comissão apresenta o seu Décimo Sétimo Relatório relativo ao controlo dos auxílios à siderurgia e ao sector do minério de ferro concedidos ao abrigo do artigo 95º do Tratado CECA, nos termos das suas decisões de 12 de Abril de 1994<sup>1</sup> e 29 de Novembro de 1995<sup>2</sup>. Apresenta a evolução da situação até 31 de Dezembro de 2001, com base nas informações prestadas pelas Autoridades portuguesas e austríacas sobre a Siderurgia Nacional e a Voest Alpine Erzberg. Dado que a maioria das condições impostas pela Comissão nas suas decisões de aprovação dos auxílios foram já preenchidas, o presente relatório aborda apenas as condições que continuam a ser controladas por parte da Comissão.

No que diz respeito à EKO Stahl GmbH, anteriormente sujeita a uma obrigação em matéria de controlo, a capacidade do novo trem de laminagem a quente é limitada a 1,5 milhões de toneladas por ano até ao final de Janeiro de 2005. Esta limitação da capacidade é assegurada por um dispositivo electrónico que torna tecnicamente impossível que esse limite seja excedido. O sistema funciona de forma fiável e os registos das quantidades produzidas são regularmente apresentados à Comissão.

### 2. SIDERURGIA NACIONAL, PORTUGAL

#### 2.1. Introdução

Em 12 de Abril de 1994, a Comissão aprovou<sup>3</sup>, nos termos do artigo 95º do Tratado CECA, auxílios no valor de 60,12 mil milhões de escudos<sup>4</sup> a favor da empresa pública siderúrgica portuguesa *Siderurgia Nacional* (para mais informações, consultar os anteriores relatórios de controlo). Estes auxílios foram **pagos** em 1994 e 1995.

Em Setembro de 1994, a Comissão, ao abrigo do Quinto Código dos auxílios à siderurgia,<sup>5</sup> aprovou:

- 4 925 milhões de escudos de auxílios de carácter social;
- 1 000 milhões de escudos de auxílios a favor da protecção do ambiente.

---

<sup>1</sup> Decisões nº 94/257/CECA (JO L 112 de 3.5.1994, p. 52).

<sup>2</sup> Decisão nº 96/269/CECA (JO L 94 de 16.4.1996, p. 17).

<sup>3</sup> JO L 112 de 3.5.1994, p. 52.

<sup>4</sup> 1 € = 200,482 PTE. Montante total 299 milhões de euros.

<sup>5</sup> JO C 390 de 31.12.1994, p. 18.

No final de 2001, tinham sido pagos 3 401,76 milhões de escudos correspondentes a auxílios de carácter social e 750 milhões de escudos correspondentes a auxílios a favor da protecção do ambiente.

A autorização do auxílio foi sujeita ao cumprimento de várias condições. As seguintes condições estão ainda a ser controladas pela Comissão:

- substituição do alto-forno do Seixal por um forno eléctrico de arco (**pendente**);
- redução dos efectivos totais para 1798 trabalhadores até ao final de 1996.

## 2.2. Investimentos

### SN Longos - Forno eléctrico de arco

Ao abrigo do plano de reestruturação inicial (*PERG*), previa-se a substituição do alto-forno por um forno eléctrico de arco no início de 1996. A decisão do Governo português de privatizar imediatamente as empresas fabris, o que não estava previsto no plano inicial de reestruturação, e a abordagem adoptada pelas autoridades de deixar a decisão final de investimento para os novos accionistas privados da *SN Longos* deram origem a um atraso de seis anos na instalação do forno eléctrico de arco (ver relatórios anteriores).

Todo o equipamento foi instalado, tendo sido realizados os ensaios a frio. Os ensaios a quente são previstos para a primeira quinzena de Maio.

## 2.3. Evolução dos efectivos

O plano inicial de reestruturação (*PERG*) previa uma redução dos efectivos para 1798 no final do período de reestruturação. A decisão do Governo português de privatizar imediatamente as empresas fabris conduzirá a uma redução de 2663 em 2002. Com o encerramento do alto-forno em Março de 2001, permanecem na SN Serviços apenas 44 trabalhadores, necessários para o desmantelamento das instalações.

### Financiamento dos despedimentos:

|      | Tipo                 | Nº de trabalhadores | Artigo 56º do Tratado CECA   | Estado (artigo 56º do Tratado CECA) | Empresa <sup>1</sup> | Total   |
|------|----------------------|---------------------|------------------------------|-------------------------------------|----------------------|---------|
|      |                      |                     | Custos em milhões de escudos |                                     |                      |         |
| 2001 | Reformas antecipadas | 606                 | 121,49                       | 121,49                              | -                    | 242,98  |
|      | Saídas <sup>2</sup>  | 196                 | 39,29                        | 39,29                               | 1465,12              | 1543,71 |
|      | Outros               | 9                   |                              |                                     |                      |         |
|      | <b>Total</b>         | 811                 | 160,78                       | 160,78                              | 1465,12              | 1786,69 |

\* Para mais informações sobre o período 1993-2000, consultar os relatórios anteriores.

1 Nos termos do nº 1 do artigo 4º do Quinto Código dos Auxílios à Siderurgia (até 1996 inclusive) e, posteriormente, Sexto Código dos Auxílios à Siderurgia (a partir de 1997), o Estado contribui até 50% destes custos.

Em 2001, foram pagos 732,6 milhões de escudos de auxílios de carácter social autorizados ao abrigo do artigo 4º do Sexto Código dos auxílios à siderurgia.

## 2.4. Vendas

Na sequência do encerramento do seu alto-forno, a *SN Serviços* não produziu nem vendeu billetes no segundo semestre de 2001.

## 2.5. Resultados financeiros

As Autoridades portuguesas forneceram uma série completa de dados e rácios financeiros, em conformidade com o anexo da decisão da Comissão.

De acordo com as Autoridades portuguesas, a deterioração dos resultados financeiros da *SN Serviços* deveu-se principalmente a um aumento das amortizações e das provisões.

O encerramento do alto-forno deu igualmente origem a um encargo extraordinário devido à inclusão na contabilidade da compensação total paga relativamente à cessão dos contratos de trabalho de trabalhadores despedidos a partir de Abril de 2001.

### SN Serviços

| (Milhões de escudos)            | 1999   | 2000   | 2001    |
|---------------------------------|--------|--------|---------|
| Vendas e prestações de serviços | 19 438 | 20 670 | 4 360   |
| Outras receitas                 | -949   | -1 167 | -337    |
|                                 |        |        |         |
| Custo das vendas                | 13 053 | 14 547 | 3 124   |
| Custos com pessoal              | 4 081  | 3 959  | 1 505   |
| Amortizações + provisões        | 954    | 4 476  | 1 155   |
| Encargos financeiros líquidos   | 211    | 703    | 477     |
| Outros custos                   | 3 171  | 3 059  | 2 009   |
| Resultados de exploração        | -2 981 | -6 538 | - 4 247 |
| Lucro bruto                     | -2 611 | -7 271 | - 3 110 |

## 2.6. Auxílios

Os auxílios autorizados nos termos do artigo 95º do Tratado CECA foram pagos em seis prestações no período compreendido entre Março de 1994 e Junho de 1995, como referido no Quarto Relatório de controlo. O auxílio em matéria ambiental, que foi aprovado nos termos do artigo 3º do Quinto Código dos auxílios à siderurgia, num montante de 3 740 984 euros, foi pago em 2001. A utilização dos auxílios de carácter social aprovados ao abrigo do nº 1 do artigo 4º do Quinto e,

respectivamente, Sexto Código dos Auxílios à Siderurgia é explicada supra no ponto 2.3 (Financiamento dos despedimentos).

### 3. VOEST ALPINE ERZBERG GMBH, ÁUSTRIA

#### 3.1. Introdução

Em 29 de Novembro de 1995, a Comissão aprovou<sup>6</sup> auxílios estatais a favor da *Voest Alpine Erzberg GmbH* (VAEG), por forma a permitir o encerramento gradual das suas actividades mineiras até 2002. Os auxílios aprovados elevam-se a 272 milhões de xelins austríacos para cobrir perdas de exploração durante o período compreendido entre 1995 e 2002 e 136 milhões de xelins austríacos<sup>7</sup> para cobrir os custos necessários ao encerramento seguro e não prejudicial para o ambiente das minas de minério de ferro.

A autorização desses auxílios foi sujeita, nomeadamente, às seguintes condições:

- os limites máximos anuais de auxílio e o limite máximo de produção apresentados no quadro supra não deviam ser excedidos (**cumprida até ao momento**);
- o montante do auxílio ao funcionamento não podia exceder a diferença entre os custos de produção e as receitas (**cumprida até ao momento**);
- o preço cobrado pelo minério de ferro devia corresponder ao preço de mercado e não podia ser inferior ao preço do minério de ferro importado (**cumprida até ao momento**).

#### 3.2. Produção e vendas

Em 2001, a VAEG produziu 980 000 toneladas de minério de ferro com um teor médio de 33,6% Fe e 902 000 toneladas de produtos de baixa qualidade para o seu único cliente, a saber, a *voestapline Stahl GmbH* (VGS) para carga do alto-forno (*Möllerzusatzmaterial*). A empresa respeitou, por conseguinte, o limite autorizado para 2001<sup>8</sup>.

O minério de ferro de qualidade-padrão foi vendido a 10,14 euros por tonelada. Este preço de referência foi estabelecido em Novembro de 2000 para o ano de 2001 na sua globalidade.

O material de baixa qualidade (*Möllerzusatzmaterial*) foi vendido a 6,03 euros por tonelada, preço fixado com base no preço de mercado da gravilha calcária (*Kalkschotter*).

O preço médio das entregas de minério de ferro e do material de baixa qualidade (*Möllerzusatzmaterial*) foi de 7,92 euros por tonelada. Incluindo os custos de transporte até VSG/Linz, o preço facturado foi de 53,01 euros por tonelada Fe.

---

<sup>6</sup> JO L 94 de 16.4.1996, p. 17.

<sup>7</sup> 1 € = 13,7603 xelins. 272 milhões de xelins = 19,76 milhões de euros; 136 milhões de xelins = 9,88 milhões de euros

<sup>8</sup> Ver Décimo Sexto Relatório, ponto 5.2.2.1.

O preço indicado supra para a tonelada de minério de ferro é superior ao preço comparável a pagar pelo minério de ferro importado. Por conseguinte, pode concluir-se que os preços cobrados em 2001 não foram inferiores aos exigidos nos termos do artigo 2º da Decisão da Comissão de 29 de Novembro de 1995.

O Anexo apresenta uma descrição pormenorizada da produção, custos de produção, vendas, preços e prejuízos.

### 3.3. Comparação entre auxílios pagos e auxílios autorizados

| (milhões de<br>xelim<br>austriacos) | Auxílios totais |              | Auxílios ao funcionamento |            | Auxílios ao encerramento |             |
|-------------------------------------|-----------------|--------------|---------------------------|------------|--------------------------|-------------|
|                                     | Autorizados     | Pagos        | Autorizados               | Pagos      | Autorizados              | Pagos       |
| 1995-2000*                          | 306             | 274,8        | 226                       | 211        | 80                       | 63,8        |
| 2001                                | 52              | 26           | 26                        | 26         | 26                       |             |
| 2002                                | 50              |              | 20                        |            | 30                       |             |
| <b>Total</b>                        | <b>408</b>      | <b>300,8</b> | <b>272</b>                | <b>237</b> | <b>136</b>               | <b>63,8</b> |

\* Para mais informações sobre o período 1995- 2000, consultar os relatórios anteriores.

### 3.4. Evolução dos efectivos

O plano relativo à redução de efectivos é o seguinte:

| Effectivos                  | 1995       | 1996       | 1997       | 1998       | 1999       | 2000       | 2001       | 2002       |
|-----------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Produção                    | 280        | 276        | 273        | 273        | 254        | 242        | 210        | 181        |
| Actividades de encerramento | 6          | 10         | 13         | 13         | 20         | 20         | 31         | 34         |
| <b>Total</b>                | <b>286</b> | <b>286</b> | <b>286</b> | <b>286</b> | <b>274</b> | <b>262</b> | <b>241</b> | <b>215</b> |

Partindo do plano inicial, os efectivos totais foram reduzidos para 183 em 31 de Dezembro de 2001. A redução de efectivos está, por conseguinte, adiantada em relação ao plano.

## ANEXO

### Comparação entre os custos de produção e as receitas, 2001

|                                                  | Minério de ferro |                    | Material de baixa qualidade |                    | Encerramento e medidas de segurança | Total      |                    |
|--------------------------------------------------|------------------|--------------------|-----------------------------|--------------------|-------------------------------------|------------|--------------------|
| <b>Produção</b> (em toneladas)                   | 980 000          |                    | 902 100                     |                    |                                     | 1 882 000  |                    |
| <b>Custos</b>                                    | (EUR 000')       | (euros / tonelada) | (EUR 000')                  | (euros / tonelada) | (EUR 000')                          | (EUR 000') | (euros / tonelada) |
| Produção                                         | 1 932            | 1,97               | 1 380                       | 1,53               | 627                                 | 3 312      | 1,76               |
| Extracção                                        | 3 551            | 3,62               | 1 380                       | 1,53               |                                     | 4 931      | 2,62               |
| Processamento                                    | 3 609            | 3,68               | 983                         | 1,09               |                                     | 4 592      | 2,44               |
| Controlo de qualidade                            | 632              | 0,64               | 271                         | 0,30               |                                     | 903        | 0,48               |
| Transporte                                       | 481              | 0,49               | 441                         | 0,49               |                                     | 922        | 0,49               |
| Gastos gerais                                    | 1 071            | 1,09               | 983                         | 1,09               |                                     | 2 054      | 1,09               |
| Custos relacionados com partes da mina esgotadas | 321              | 0,33               |                             |                    |                                     | 321        | 0,17               |
| Encerramento (medidas técnicas e sociais)        |                  |                    |                             |                    | 627                                 | 627        | 0,33               |
| <b>Custo total das vendas</b>                    | 11 597           | 11,82              | 5 438                       | 6,03               | 627                                 | 17 662     | 9,38               |
| <b>Receitas:</b>                                 | Minério de ferro |                    | Material de baixa qualidade |                    |                                     | Total      |                    |
| Vendas (em toneladas)                            | 980 000          |                    | 902 000                     |                    |                                     | 1 882 000  |                    |
| Vendas (valor)                                   | 9 937            | 10,14              | 5 438                       | 6,03               |                                     | 15 375     | 8,17               |
| Dedução "qualidade"                              | -455             |                    |                             |                    |                                     | -396       |                    |
| <b>Total</b>                                     | 9 482            | 9,68               | 5 438                       | 6,03               |                                     | 14 920     | 7,93               |

#### Diferença

|                          |        |  |  |  |      |        |  |
|--------------------------|--------|--|--|--|------|--------|--|
| Resultados de exploração | -2 115 |  |  |  | -627 | -2 742 |  |
|--------------------------|--------|--|--|--|------|--------|--|

#### Auxílios

|  |       |  |  |  |  |       |  |
|--|-------|--|--|--|--|-------|--|
|  | 1 924 |  |  |  |  | 1 924 |  |
|--|-------|--|--|--|--|-------|--|